

# A DITONGAÇÃO DA NASAL NO USO DO ESPANHOL POR FALANTES NATIVOS DO PORTUGUÊS

Alessandra Santos Solé; Luciene Bassols Brisolará

## **Introdução**

Os estudantes de Letras e, em especial, os de Português/ Espanhol como futuros professores de língua estrangeira necessitam conhecer todos os elementos que constituem a LE aprendida. A fonética como parte integrante de qualquer idioma serve como um objeto de estudo importante na formação dos estudantes de espanhol, pois facilita a aprendizagem de aspectos relativos à produção oral.

Devido à proximidade do espanhol com o português, muitas vezes os estudantes brasileiros apresentam interferências na língua adquirida. Sendo assim, gera-se alternância de códigos, isto é, o falante utilizará tanto o espanhol como o português em seu discurso. À medida que progredem na aprendizagem da LE, existem muitas interferências que podem fossilizar-se.

Este trabalho analisa a produção das consoantes nasais em coda, com o objetivo de verificar se os alunos Curso de Letras (Português/Espanhol) da Universidade Federal do Rio Grande transformam a nasal final do espanhol em vogal, formando com a vogal antecedente um ditongo – característica do português brasileiro – ou se mantêm a nasal, preservando o sistema consonantal do espanhol.

## **Metodologia**

Para realizar esta pesquisa foram coletados dados de fala dos alunos do curso de Letras Português/Espanhol da FURG.

Os participantes fizeram um teste de leitura com cem palavras, dentre as quais havia palavras específicas para análise da ditongação. Somente vinte testes foram selecionados para o estudo, sendo dez do primeiro ano e dez do quarto ano do curso. Todos os participantes selecionados foram homogeneizados com relação à idade e sexo, ou seja, os escolhidos não apresentam diferenças muito grandes na idade e são mulheres, em razão de a maior parte do curso ser formado por mulheres.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As palavras utilizadas para o teste sofreram interferências pelos alunos, algumas com mais frequência do que outras. Os alunos do primeiro ano produziram mais interferência na nasal do que os do quarto ano por seu pouco tempo de estudo. As palavras que mais sofreram alternância de código ao total foram “común” e “volumen” como apresenta a tabela a seguir:

Palavras analisadas	Interferência/ total de dados (1° ano manhã)	Interferência/ total de dados (1° ano noite)	Interferência/ total de dados (4° ano manhã)	Interferência/ total de dados (4° ano noite)
Botón	2/5	2/5	1/5	1/5
Batallón	2/5	2/5	3/5	0/5
Don	1/5	2/5	2/5	0/5
Buzón	3/5	2/5	1/5	1/5
Común	4/5	3/5	1/5	2/5
Crimen	1/5	2/5	0/5	0/5
Pulmón	3/5	3/5	2/5	0/5
Volumen	3/5	4/5	0/5	3/5
Corazón	1/5	2/5	1/5	0/5
Cupón	2/5	3/5	1/5	0/5

## Conclusões

Pode-se verificar que à medida que os estudantes avançam na aprendizagem do espanhol, menos interferência fonética, nesse caso a ditongação da nasal, ocorre em sua produção oral. A maior parte das interferências ocorre por iniciantes que com pouco conhecimento da fonética espanhola tendem a usar os sons comuns de sua língua materna.

## Referências

- ALARCOS LLORACH, Emilio. *Fonología española*. 4ª ed. Madrid: Editorial Gredos, 1991.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Editora Vozes, 1970.
- ESPIGA, Jorge. Interferências e interlínguas no aprendizado de Espanhol por falantes nativos de português: aspectos de fonologia. In: Matzenauer-Hernandorena, Carmen Lúcia. *Aquisição de Língua Materna e de Língua Estrangeira: aspectos fonético-fonológicos*. Pelotas: EDUCAT, 2001.
- FERNÁNDEZ, Ana Lourdes da Rosa Nieves. *Interface português/espanhol: o problema de fonemas em uma língua e alofonia em outra*. Pelotas, 2001 (Dissertação de Mestrado).
- FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Cuadernos prácticos de español LE. Nivel: Inicial-intermedio. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
- GARRIDO ALMIÑANA, J. M.<sup>a</sup>, M.<sup>a</sup> J. MACHUCA AYUSO y C. DE LA MOTA GORRIZ. *Prácticas de fonética. Lengua española I*, Barcelona: Servei de Publicacions de la Universitat Autònoma de Barcelona, 2000.
- QUILIS, Antonio. *Tratado de fonología y fonética españolas*. Madrid: Editorial Gredos, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Principios de fonología y fonética españolas*. Madrid: Arco/Libros, S.L, 2002.

SANCHEZ, Aquilino; MATILLA, J.A. *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid: SGEL, 1974.